



ATUAÇÃO FONAUDIOLÓGICA HOSPITALAR NA SÍNDROME DE SJÖGREN: UM RELATO DE CASO

MAYARA PRISCILLA DOS SANTOS; MARIA HELENA TEIXEIRA PINTO; BRUNA TEREZA DE LOURDES DE FARIAS FERREIRA DE AMORIM; JOSAFÁ SILVA DE ARAÚJO

INTRODUÇÃO: NeuroSJögren é uma doença autoimune e cursa com alterações fonoaudiológicas que podem limitar a comunicação, a articulação da fala, a voz e a linguagem, como também evoluir com alteração na deglutição. Esta síndrome acomete preferencialmente as glândulas salivares e lacrimais, determinando quadros clínicos de xerostomia (boca seca) e xeroftalmia (olhos secos). Provoca lesões no sistema nervoso periférico, podendo envolver o sistema nervoso central (NeuroSJögren), que é uma manifestação extra glandular e relativamente rara (2%–25%). Quando isso ocorre os sintomas podem incluir disfunção cognitiva, lesão de nervos cranianos, disfagia, dentre outros. **OBJETIVOS:** Descrevemos um caso de uma paciente de 44 anos, com NeuroSJögren, em relação às alterações e atuação fonoaudiológica dentro de uma equipe interdisciplinar e a evolução do caso. **RELATO DE CASO:** A pesquisa foi realizada através da coleta de dados no setor de arquivo de prontuários do Hospital, na qual a paciente esteve internada sob os cuidados médicos e da equipe multiprofissional, situado na cidade de Recife-PE, que é referência no diagnóstico e atendimento em doenças raras. **DISCUSSÃO:** Foi possível constatar alterações e distúrbios de articulação, mastigação, voz e da deglutição na paciente apresentada, semelhantes aos achados encontrados nas literaturas consultadas. O acompanhamento resultou na melhora do quadro fonoaudiológico encontrado nessa paciente, através das condutas e orientações. **CONCLUSÃO:** O presente relato de caso descreveu a atuação fonoaudiológica hospitalar dentro de uma equipe multiprofissional, descrevendo as alterações fonoaudiológicas, a evolução do quadro clínico e a prática fonoaudiológica no acompanhamento da paciente. Com a avaliação e identificação das alterações fonoaudiológicas de forma precoce, pôde-se realizar medidas adequadas para o manejo dessas condições, bem como, possibilitou traçar estratégias para pacientes futuros com esta síndrome. Demonstrando a necessidade da inclusão do(a) Fonoaudiólogo(a) como integrante de equipe multiprofissional para esses atendimentos.

Palavras-chave: Síndrome de sjogren, Doença autoimune, Transtornos de deglutição, Relato de caso, Fonoaudiologia.